

AULA II

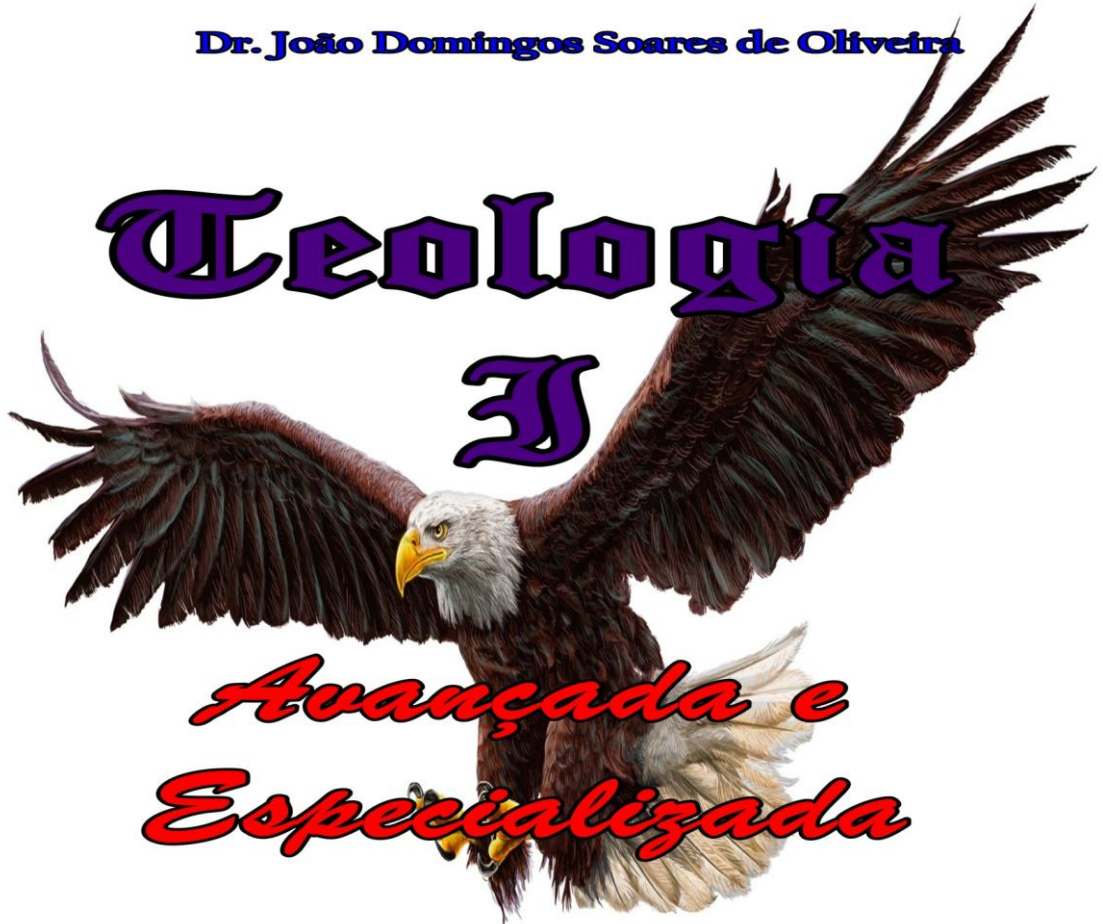
ESCATOLOGIA BÍBLICA

Dr. João Domingos Soares de Oliveira

Teologia

III

*Avançada e
Especializada*



ESCATOLOGIA BÍBLICA

ESCATOS

*Estejam atentos nos Sinais da Vinda de Jesus;
Não percam o arrebatamento;
Firmem na mensagem da Cruz;
A santidade seja o teu ornamento.*

*No Tribunal de Cristo, reluz;
Nas Bodas do Cordeiro, terá contentamento;
Na Ceia Celestial, faz jus;
Porque a honra excede todo entendimento.*

*Com o Senhor, reinarás tu;
Brilharás no milênio;
Vale muito apenas ser justo;
E permanecer no novo nascimento.*

*Para ser salvo, não há truque;
E não há prazo de vencimento;
É preciso deixar tudo;
Para que sejam enxugadas as lágrimas do momento.*

INTRODUÇÃO

A Escatologia trata-se da Ciência Bíblica que estuda o fim dos tempos. Esta palavra é um substantivo feminino, composta por dois vocábulos gregos, a saber: Escatos (Εσχατος) que quer dizer futuro, ou últimas coisas - Mais Logia (Λογια) que é tratado, estudo, ou ciência. O que define a Escatologia, como o tratado, o estudo, ou a ciência acerca do futuro, ou sobre as últimas coisas.

Esta matéria é de suma importância porque se trata do futuro da humanidade. Por que quem não se preocupa com o seu futuro? O maior percentual do conteúdo de Livros bíblicos como Daniel, Zacarias e Apocalipse, é ocupado com esse futuro. Eles são os oráculos mais estudados do mundo. E o objetivo desta ciência é auxiliar a Noiva do Cordeiro na compreensão do fim dos tempos.

Não entendendo e nem crendo na escatologia, é menosprezar as profecias de Daniel, de Zacarias do apóstolo João e dos ensinamentos de Cristo. Fazer vista grossa dos assuntos relacionados ao fim é não se importar com o resumo final da Palavra de Deus, a saber, o Livro do Apocalipse. E indubitavelmente, o detrimento espiritual é muito grande – Podendo, até mesmo, repercutir no nosso destino eterno.

São muitos os fatores responsáveis por alguém descartar o interesse pela escatologia. Dentre vários outros, pautarei os seguintes

pontos, a saber: Medo do futuro; Medo da perdição eterna; Frieza espiritual; Falta de esmero, para com, a Palavra de Deus; Não ser estimulado, ou instruído pelo seu líder religioso; preguiça; não gostar de ler e nem de aprender. Mas isso é omitir de crescer.

Após o estudo desta matéria, esperamos que o respeitoso seminarista, venha-se: Amar a escatologia; Ter prazer em estudá-la; E que tenha um domínio equilibrado com a presente ciência.

É um estudo de suma importância, visto que, estamos muito próximo deste futuro, ou destas últimas coisas. A Escatologia Bíblica divide – se em, pelo menos, nove tópicos, que são: Os Sinais da Vinda de Jesus, O Arrebatamento da Igreja, O Tribunal de Cristo, As Bodas do Cordeiro, A Grande Tribulação, A Vinda de Jesus, O Milênio, O Juízo Final e a Eternidade. Os quais, trataremos. Vamos também estudar as Setenta Semanas de Daniel.

1. OS SINAIS DOS TEMPOS

O próprio homem vem destruindo a terra desde o princípio da sua trajetória. Não é Deus que está acabando com o mundo. De maneira que os sinais da Vinda de Cristo consistem no protesto da natureza contra a vida pecaminosa dos seres humanos. Eles são a maior expressão do Amor e dos Cuidados de Deus, depois da Morte e Ressurreição de Cristo. Visto que por meio dos mesmos o povo é avisado acerca do pior perigo que poderia haver.

Poderíamos dizer: Os Sinais dos Tempos, Sinais do Fim, ou Sinais da Vinda de Cristo. Eles consistem nos conjuntos de acontecimentos registrados, com antecedência, na Bíblia Sagrada - Isto é, antes dos mesmos acontecerem, as Escrituras Sagradas já os anunciava. Esses sinais têm o objetivo de alertar os fiéis que a Vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador, está se aproximando – E aqueles que ficarem perecerão, severamente, na grande tribulação.

Os Sinais dos Tempos ocorrem em sete áreas no Universo. A saber: Nos Céus, na terra, no mar, nos seres humanos, nos animais, na ciência e nas religiões.

1.1. SINAIS NOS CÉUS

- a) **No 1º céu**, isto é, na atmosfera, ou no firmamento da terra. Lugar onde voam os pássaros, os aviões, acontece os fenômenos meteorológicos, como chuvas, trovões, relâmpagos, ventos e etc. – Sinais: Efeito Estufa, Buraco na Camada de Ozônio, Poluições, etc..
- b) **No 2º céu**, ou melhor, no espaço sideral, onde há as vias galáxias, as galáxias, as estrelas, os planetas, suas luas, cometas e etc. – Sinais: Explosões solares, O mês de agosto de 2015 foi o mais quente da história da terra, Buracos negros ameaçadores, Chuvas de meteoros demasiadas e etc..
- c) **No 3º Céu**, lugar onde mora Deus e os santos anjos, onde está a Nova Jerusalém e o Paraíso - Sinal: Cristo de pé às portas *“Aprendei, pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornarem tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando*

virdes todas estas coisas, sabeis que ELE está próximo às portas” (Mt 24: 32, 33; Lc 21: 30, 31).

1.2. NA TERRA

Na terra há inúmeros os sinais da Gloriosa Vinda de Cristo. E podemos destacar alguns deles com muita facilidade. Exemplos, catástrofes naturais, como: A assustadora multiplicação dos terremotos; Secas em certas localidades e muitos estragos feitos pelas chuvas em outras; A terra não consegue mais armazenar águas; A desertificação; Improdutividade; e muitos outros. Estes fatores deixam impossível, a estadia do ser humano neste mundo, em um futuro muito próximo.

1.3. NO MAR

Os oceanos e os mares são vítimas indefesas destes sinais. As suas águas estão ficando doces – Devido o degelo dos polos; Com isso ocorre a morte das algas marinhas; Consequentemente, resulta na morte dos pequenos peixes, e dos demais animais marinhos que se alimentam delas; Assim os peixes de porte médio e grande, com os demais animais marinhos também morrem; A poluição nestas águas; Os rompimentos dos seus limites devidos os degelos e muito outros.

1.4. NOS SERES HUMANOS

A alta população, mais de 7 bilhões de habitantes; Consequentemente, a presença da fome; A falta do amor; As guerras, enfatizando Roma contra Israel (Em 70 d.C.), a 1ª e a 2ª guerra mundial – Vindo em seguida, as, aproximadamente, 40 guerras por dia, em algum lugar no mundo; Pai contra filho, filho contra pai e irmão contra irmão; A corrupção e o individualismo; O homossexualismo; O lesbianismo; A insegurança; O desrespeito; A imoralidade; A emigração e a imigração sem controle: *até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra*, [Dn 12:4 (a)]

1.5. NOS ANIMAIS

Os animais também sofrem a consequência do pecado do homem. Eles estão contaminados. Os mesmos estão enfermos. E devido à falta de o seu habitar natural, à fauna está cada vez mais invadindo as cidades. De maneira que na grande tribulação os animais farão parte das pragas e matarão muita gente (Ap 6: 8).

1.6. NA CIÊNCIA

... Até ao fim do tempo... E a ciência se multiplicará. [Dn 12:4 (b)]. Podemos definir o aumento da ciência salientando: O manuseio da eletricidade; Os aparelhos elétricos domésticos e informáticos; As

tecnologias na medicina, na engenharia, e etc.. Veículos, aeronaves, modernas naus, submarinos e muito outros... E aproveitando a tecnologia, satanás acaba de lançar o microchip, portando sorrateiramente, o número 666.

1.7. NAS RELIGIÕES

As religiões também não se escaparam dos sinais. Isto é, elas também foram contaminadas. Vejam os sinais se cumprindo no ceio da igreja, e procura não os praticar: Frieza espiritual; Perda do primeiro amor; Tem mais prazer na carne, do que nas coisas de Deus; Só se preocupam com curas e com dinheiro, em vez de a salvação da alma; Quaisquer eventos tem primazia com relação ao culto; A humildade é coisa rara; A multiplicação dos falsos profetas; Muitos membros de igreja são muito sensíveis e péssimos para lidar com eles; A ministração da Palavra de Deus e a verdadeira adoração foram substituídas por fatores quaisquer; A igreja que era representada pela Igreja de Filadélfia, hoje tem a Laodiceia, como seu modelo principal. Mas lembrem-se, Laodiceia é a ultima igreja. Este é o perfil da igreja dos sinais e não a do arrebatamento.

2. ARREBATAMENTO DA IGREJA

A palavra Arrebatamento do Grego é Harpazo; do Latim é Rapto. Ele tem sentido de um sequestro. É por isso que "O Dia do Senhor" virá como um ladrão (1ª Ts 5:2; Ap 3:3; 2ª Pd 3:10; 1ª Ts 5:4). O Arrebatamento é a maior esperança da igreja. E consiste na sua tirada deste mundo, para leva-la ao 3º Céu (1ª Ts 4: 13 – 18).

Existem várias teorias para o arrebatamento da igreja. Dentre elas, as mais importantes são: PARCIALISMO (Arrebatamento Parcial da Igreja); PÓS-TRIBLACIONISTA (Arrebatamento após a Tribulação); MESOTRIBULACIONISTA (Arrebatamento no meio da Tribulação) e PRÉ-TRIBULACIONISTA (Arrebatamento antes da Tribulação).

2.1. TEORIA DO ARREBATAMENTO PARCIAL

Segundo a esta teoria, o arrebatamento ocorre antes da Tribulação. Mas, só serão arrebatados os que estiverem plenamente preparados, vigiando e esperando a Vinda de Cristo. Não somente isto, mas também os que tiverem alcançado certo nível de espiritualidade e que se tornem dignos de ser incluídos no arrebatamento.

E todos os despreparados permanecerão na Terra durante a Tribulação para serem provados e purificados através dos grandes sofrimentos, os mesmos, serão arrebatados posteriormente.

Esta teoria tem sido pouco adotada devido a sua semelhança com a doutrina católica a do purgatório. A qual ensina que o sofrimento pode purgar pecados.

2.2. TEORIA DO ARREBATAMENTO PÓS-TRIBULAÇÃO

Os defensores dessa teoria acreditam e ensinam que os cristãos passarão pela Tribulação. Segundo eles, o arrebatamento ocorrerá

imediatamente antes da Vinda do Senhor Jesus para o juízo Final. Os Pós-tribulacionistas afirmam que o Arrebatamento da Igreja e a volta de Jesus Cristo para reinar são apenas aspectos diferentes de demonstrar um único evento que acontecerá no final da Grande Tribulação. E isto ocorrerá justamente antes da derrota da besta e seus seguidores e início do milênio.

2.3. TEORIA DO ARREBATAMENTO EM MEIO A TRIBULAÇÃO

A presente teoria conforme a visão dos mesotribulacionistas, a qual ensina que o Arrebatamento da Igreja ocorrerá no meio da Grande tribulação. Conforme essa interpretação, a Igreja será arrebatada ao final da primeira metade (os 1º três anos e meio) da septuagésima semana de Daniel.

Segundo eles, a igreja suportará os acontecimentos da primeira metade da Tribulação, que segundo os mesotribulacionistas, não são manifestações da ira de Deus. Ela será arrebatada antes que comece a segunda metade da semana, que segundo essa teoria, contém todo derramamento da ira de Deus. Eles afirmam - se que o Arrebatamento ocorrerá junto com o soar da ultima trombeta e a ascensão das duas testemunhas de Apocalipse 11.

A teoria do arrebatamento mesotribulacionista é essencialmente uma via média entre as posições pós-tribulacionista e pré-tribulacionista. Concorda com o pré-tribulacionismo ao afirmar que o arrebatamento da igreja é um acontecimento distinto da segunda vinda de Cristo. Tem em comum com o pós-tribulacionismo as crenças de que a igreja tem promessas de tribulação aqui na terra e necessita de purificação.

2.4. A TEORIA DO ARREBATAMENTO PRÉ-TRIBULACIONISTA

Os pré-tribulacionistas acreditam na interpretação dispensacionalista da Palavra de Deus. E que igreja e Israel são dois grupos distintos, e para os quais Deus tem planos distintos. Segundo a teoria do Arrebatamento Pré-tribulacionista, Cristo arrebatará a sua igreja antes da Grande tribulação. A maioria dos Teólogos e dos demais evangélicos adere a esta teoria.

2.5. ESCATOLOGIA PRÉ-TRIBULACIONISTA

Para os pré-tribulacionistas Jesus Cristo virá em duas etapas. A primeira é denominada, arrebatamento e a segunda, Vinda de Jesus com Poder e Grande Gloria. O arrebatamento acontecerá acerca de sete anos ante da Vinda de Jesus. Na primeira etapa Cristo não pisará na terra, Ele virá até nas nuvens (1ªTs 4: 17) – E na segunda Ele pisará na terra (Mt 24:30). No arrebatamento da igreja, somente os salvos verão, ouvirão e participarão - Na Vinda de Jesus todo olho o verá. Nesta primeira etapa será para a igreja, a qual subira e iniciará na terra a grande tribulação – Na segunda, Cristo virá com a igreja, para os filhos de Israel, e terminará a grande tribulação e iniciará o milênio.

O arrebatamento da igreja pré-tribulacionista, será assim: Somente salvos verão e participarão, quem irá ficar não vão perceber; (2)será muito rápido, não vai dar tempo para nada (Mt 24: 27; 1ª Co 15:

52); 3); 3); Será em uma hora que os homens não estão esperando (Mt 24: 44). Veja os sete detalhes do Arrebatamento da Igreja: (1ª Tessalonicenses 4: 13 – 18):

(1) *O mesmo Senhor descerá do Céu;* (2) *Com alarido (barulho de guerra);* (3) *Com a trombeta de Deus;* (4) *Terá a ressurreição dos crentes que morreram, com Cristo;* (5) *Eles ressurgirão já transformados com o corpo glorioso (16);* (6) *Acontecerá a transformação dos crentes, salvos num Corpo Glorioso (1ª Co 15: 51,53, 54);* (7) *E subiremos ao encontro do Senhor, nos ares.*

Tudo isto, acontecer-se-ão num abrir e fechar de olhos, ou com a velocidade de um relâmpago. Assim, estaremos para sempre com o Senhor. *Portanto, Consolai-vos um aos outros com estas palavras.* Ao se estudar o arrebatamento da igreja, é imprescindível ler Filipenses (3: 20, 21).

2.7 O TRIBUNAL DE CRISTO

O que é? Tribunal de Cristo [Do grego é *Bématos tou Chiristou*]. E significa, Corte de Justiça de Retribuição. Este Tribunal será inaugurado logo após o Arrebatamento da Igreja. Ele tem Jesus Cristo como Juiz; e ocupar-se-á do julgamento dos santos quanto ao serviço divino. Confira: *“Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do Tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou o bem ou o mal”,* (2ª Co 5: 10). Em este julgamento só serão julgados os salvos, o mesmo não consiste condenação - O seu objetivo é recompensar o serviço, ou a prática dos fiéis na igreja aqui na terra. Portanto, só serão julgados as obras.

Onde será? Não será na terra. Tudo indica que também não será no Céu. Mas como as coisas no AT eram sombras dos bens futuros e não a imagem exata das coisas (Hb 10: 1; Cl 2: 17) - E os julgamentos sempre ocorriam nas portas das cidades (Jó 29:7; Rt 4: 1, 10,11) – Pode ser que o Tribunal de Cristo, ocorrerá na entrada, ou na porta do 3º Céu.

Para que? Tudo o que fazemos com fé e amor na Obra de Deus, como por exemplos: contribuições financeiras, evangelismos, visitas, mão de obra nas construções, ajudas, orações, pregações, louvores e etc., nós receberemos galardões. Eles são recompensas e são valiosíssimos. Mas tudo isto sendo executado somente para alguém ver, forçado, ou só para conseguir uma retribuição aqui neste mundo; perdemos o nosso galardão. E, todavia, vamos depender do galardão lá no Céu para assim podermos servir melhor a Cristo. Eles vão nos habilitar para executar com Cristo os cargos celestiais. Esta é a vontade de Deus para conosco (1ª Co 3: 11 – 15). Lembrem-se, a salvação não é pelas obras, mas os galardões são.

2.8. BODAS DO CORDEIRO

O que é? A palavra Bodas do Cordeiro [Do grego é *gamou touarniou* (Ap 19: 5 -9). Bodas em si, é festa de casamento. Esta festa será promovida pelo Cordeiro, ou melhor, por Cristo. E se trata da Cerimônia da Consumação de a União mística entre Cristo e a Igreja. Será uma Celebração tão elevada e inefável, que durará cerca de 7 anos, e que nem mesmo no Céu ocorreu igual.

Como será? Nas Bodas do Cordeiro a Igreja já estará em seu corpo glorioso; já galardoada; irá participar da Ceia do Senhor, e Ele mesmo nos servirá a Ceia (Mt 26: 29). E lá no Céu de Glórias, cada crente fiel, como herdeiro de Deus (Rm 8: 17), receberá a sua herança eterna. Leia: *“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que nos há de ser revelada”* (Rm 8: 18). Nas Bodas do Cordeiro, creio eu, que ainda vamos chorar, mas de alegria. Olhar-nos-emos um para o outro e dir-lhe-emos: VALEU A PENA!

OS 144 MIL SELADOS

Enquanto a Igreja estiver aqui na terra, não haverá um relacionamento, exclusivamente, entre Deus e judeus. Mesmo que o Senhor os guarda, ajuda e dirige. E com o arrebatamento da igreja, Deus volta a se relacionar com a nação d Israel. E Ele inicia esse relacionamento selando 144 mil judeus, 12 mil de cada tribo (Ap 7: 14). O fato de Deus relacionar, novamente, com Israel, separando-o por identidade nacional e mandando-o como representante às nações, é porque não tem mais a Igreja aqui, para executar essa tarefa. E estes 144 mil israelitas, não são vistos no céu como ensina as testemunhas de Jeová, mas na terra, na Grande Tribulação.

2.10A GRANDE TRIBULAÇÃO

O que é? A grande tribulação será o inferno na terra. Catástrofes nenhuma ocorridas neste mundo pode se comparar (Mt 24: 21). Enquanto cada crente fiel estiver regozijando com Cristo na Glória, os desobedientes estarão aqui na terra sofrendo nas garras do Anticristo, do falso profeta, de Satanás, dos demônios e das punições divinas. Será um período de, aproximadamente, 7 anos que se iniciará com o Arrebatamento da Igreja (2ª Ts 2: 8-9).

Quais são os nomes? Este Período tem vários nomes, a saber: Grande Tribulação, Tempo de Grandes Aflições, Septuagésima Semana, À Hora da Tentação e muitos outros.

Quem será o governo? Assim como Deus deu todo poder a seu Filho, Jesus Cristo, Satanás entregar-se-á todo o comando maligno ao seu filho, o Anticristo. Que também tem vários nomes, a saber: Besta que subirá do mar, o iníquo, o homem do pecado, o filho da perdição, a ponta pequena e etc..

Quanto tempo? Terá um período de, aproximadamente, 7 anos. Os quais serão divididos em 3 anos e meio de falsa paz, e 3 anos e meio de generalizada grade tribulação (Dn 9: 27). Nos primeiros 3 e meio a Besta defenderá a nação israelita e atacará severamente todos os religiosos do mundo e demais desafetos. Este tempo será chamado de falsa paz é só porque ainda não terão as pragas. Mas a Besta promoverá guerras infernais contra todos quantos não o aderir e não receber o número 666. Ele fará jorrar rios de sangue daqueles que por amor a uma religião não o adore.

Como governará? A besta fará no mundo uma só religião, uma só moeda. Ela controlará: os exércitos, os policiais, o comércio, as

políticas, toda economia, do mundo inteiro. Ninguém poderá comprar e nem vender se não estiver à marca 666 e para ter esse número, à pessoa precisa aceitá-lo como deus. Fazendo isto, o indivíduo assina a sua sentença para sempre na perdição eterna (Ap 13: 11 – 18). E nos últimos 3 anos e meio, a Besta deixará de atacar os seus desafetos no mundo e atacar-se-á, infernalmente, a nação israelita.

Descrição da grande tribulação: Com isto inicia as pragas: 7 selos, 7, trombetas e 7 taças (Apocalipse 6; 8; 9; 11: 15 -19; 16). Quase todos os elementos, como: selos, trombetas e taças representam um período de terrível sofrimento. Não compensa ficar aqui neste mundo. O único escape é Jesus Cristo.

2.11. A VINDA DE JESUS

A Vinda de Jesus, não é o Arrebatamento da Igreja. Confira: a) no Arrebatamento da Igreja, só os salvos o verão; a Vinda de Jesus, todo olho verão. b) no Arrebatamento, os salvos irão subir ao encontro do Senhor; na Vinda de Cristo, é os anjos que reúne o pessoal. c) no Arrebatamento, Cristo virá até as nuvens; na sua Vinda, Ele virá até a Terra. d) o Arrebatamento será para a Igreja; a Vinda será para os convertidos dentre a nação de Israel e os santos da Tribulação. e) no Arrebatamento Cristo virá buscar a Igreja; na sua Vinda, Ele virá com a Igreja e os anjos (Jd 14; Ap 11: 14). Visto que, na grande tribulação os anjos, os 144 000 judeus e as duas testemunhas vão pregar o Evangelho, então muitos se converterão e muitos deles não dão tempo a Besta matar; são estes que os anjos vão recolher e colocá-los à direita (Mt 24: 31; 25: 31 – 33). Eles vão povoar no MILENIO. Na sua Vinda Cristo virá para salvar a Israel do anticristo, acabar com a grande tribulação, julgar as nações e iniciar o Milênio. (Mt 24: 29 – 31)

1.12 O MILÊNIO

O que é? Trata-se de um período de mil anos, o qual, Cristo reinará sobre a terra. (Ap 20: 4 -6).

Como acontecerá? Na sua Vinda, Cristo: lançará o Anticristo e o Falso profeta no Lago de Fogo (Ap 19: 19, 20); prenderá Satanás e os demônios no abismo por mil anos (Is 24: 21, 22; Apo 20: 1, 20); aniquilará todos os ímpios (Ap 19: 15 – 18; 21); extinguirá o pecado e a transgressão; expiará a iniquidade; trará justiça eterna; selará a visão e profecia; e ungirá o Santo dos santos (Dn 9: 24).

Como será? Em este período a terra será, totalmente, frutífera; o povo todo servirá a Deus; Não haverá pobreza; O povo será são; Os seres humanos terão a idade como as árvores; Com cem anos uma pessoa será criança; Jerusalém será a capital do mundo; a igreja reinará com Cristo (Ap 20: 4); Israel será restaurado e servirá a Cristo; os animais serão todos mansos; (Is 11; 65: 17 - 25).

Como se findará? Mas, no final do Milênio Satanás será solto por um pouco de tempo. Então ele enganará uma grande multidão, fará uma guerra, chamada Gogue a Magogue. O maior combate da história da humanidade. Esse conflito será contra Cristo e a sua amada Igreja.

Então o Senhor ordenará que desça fogo do céu e os consuma (Ap 20: 7 -10). Com isto, inicia o:

2.13 O JUIZO FINAL

O que é? Trata-se do Julgamento final e universal que começa pelos inimigos das nossas almas: Satanás e os demônios, em seguida todo ser humano desde Adão até aquele dia (Ap 20: 11 – 15). Lembrando que a igreja já fora julgada no Tribunal de Cristo. O Juízo Final será para: satã, os anjos caídos (os demônios), os ímpios (de toda a história da humanidade) e os milenistas (a população do Milênio). A Igreja estará julgando com Cristo neste julgamento (1ª Co 6:2, 3).

Como será o Juízo Final? Jesus Cristo será o Juiz (Jo 5: 22) - Ao aparecer o Grande Trono Branco, fugirá a terra e o céu: não terá terra e nem céu. Isto significa que não tem como tentar fugir – Ocorrerá uma grandíssima Ressurreição, a maior de todas. Não importa aonde, como e quando o indivíduo faleceu; naquele dia, milagrosamente, ele ressurgirá - E, todavia, abrir-se-ão os LIVROS. Serão pelo menos três livros:

- a) A Bíblia Sagrada (Jo 12: 48);
- b) O Livro da Vida, onde Deus registra os nomes dos seus filhos espirituais, (Fl 4: 3);
- c) O Livro das Obras, onde Deus registra todo, inclusive nossas atitudes, (Sl 139: 16). Todos serão julgados segundo os livros;

E todo aquele que não for achado o seu nome escrito no Livro da Vida, serão lançado no Lago de fogo. Esta é a segunda morte, onde jamais terão uma oportunidade.

Assim começa a eternidade

HOJE CRISTO É O ÚNICO ADVOGADO PARA ESTE TIPO DE CAUSA (1ª Jo 2:1, 2). NO JUIZO FINAL NÃO TERÁ ADVOGADO.

2.14 A ETERNIDADE

O que é? Trata-se de um tempo que não passa. Ele não terá fim.

Onde será? Na Nova Jerusalém, no Novo Céu, na Nova Terra, e no Lago de Fogo.

Como será? A igreja na Nova Jerusalém, para sempre; Israel e os gentios na Nova Terra perpetuamente; e os inimigos das nossas almas e os ímpios, no Lago de Fogo eternamente (Mc 9: 43 – 48).

Há oportunidades? Os seres humanos hoje têm, a cada segundo, oportunidade para se converter ao Evangelho – Mas, naquele dia findarão as oportunidades.

Os salvos: E os Salvos viver-se-ão para sempre na Nova Jerusalém com Deus, onde será enxugada dos olhos dos salvos toda lágrima. Na Glória, estaremos, perpetuamente, longe de todo: perigo, medo, pecado, mal, doença, problema, cansaço, tristeza, pobreza, falta, preocupação e etc.. Na Nova Jerusalém só terá: alegria, harmonia, paz, regozijo, vida eterna, abundância, prazer, segurança, justiça, amor, felicidade e tudo de bom, justo, perfeito. (Ap 21; 22). Vale, realmente, apenas fazermos de

tudo para chegar lá. É só ser fiel a Cristo, até o fim, que Ele garante tudo por nós.

AS SETENTA SEMANAS DE DANIEL

Entre todas as profecias da Bíblia Sagrada, as Setenta Semanas de Daniel, merecem destaque especial. É sobre elas que Cristo falou (Mateus 24:15). Nelas contém um enigma relacionado ao passado, ao presente e ao futuro. Sem elas era impossível desvendar a Escatologia Bíblica. A compreensão dessas semanas é indispensável para quem pretende entender a Escatologia Bíblica.

Leiamos o texto bíblico: Daniel (9: 24 – 27): *“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e ungir o Santo dos santos. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas: as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias e não será mais; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas assolações. E ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre as asas das abominações virá o assolador, e isso até a consumação; e o que estar determinado será derramado sobre o assolador.”*

1.1. UMA DAS CAUSAS MAIS IMPORTANTES DAS SETENTA SEMANAS DE DANIEL

Um dos mais rigorosos mandamentos da lei de Moisés era a guarda do ano Sabático (Lv 25:1 – 7). Este mandamento implica em que os filhos de Israel teriam que lavrar a terra por seis anos consecutivos, e não trabalhar no sétimo. Durante todo o sétimo ano eles não poderiam plantar e nem colher. A terra tinha que descansar um ano completo. Mas os hebreus desprezaram este mandamento muito cedo. Desde a sua monarquia até a sua dispersão, a qual deu um período 490 anos, eles não guardaram este mandamento. E trabalharam lavrando a terra todos esses anos.

Se Deus fosse homem, Ele iria fazer a conta: “Mas quantos anos sabáticos os hebreus me deve mesmo?! Eles trabalharam 490 anos consecutivos. E 490 divididos por 7 são igual 70. Háaa eles deve-me 70 anos!” Mas, como Deus, é Deus, Ele já tachou: ao trabalhar 490 anos eles trabalharam durante os meus 70 anos sabáticos! Deus como é justo. E para descansar a terra Deus apreendeu os judeus por 70 anos na Babilônia (2º Cr 36: 21; Jr 25: 11, 12; 29: 10).

Essa diáspora foi uma bênção. Os judeus eram muito idólatras, adoravam quaisquer deuses que apareciam. Mas depois dessa dispersão na Babilônia, nunca mais eles se envolveram com a idolatria.

1.2. A INTERCESSÃO DE DANIEL

O profeta Daniel lendo e estudando o Livro do profeta Jeremias (Dn 9: 2), entendeu que os judeus iriam ficar escravizados na Babilônia por setenta anos. E estava vencendo o tempo, e nada estava acontecendo para que eles pudessem ser livres daquela terrível escravidão. Então o profeta começou a orar e a jejuar para que Deus viesse a libertar o seu povo. E Daniel quis saber também como seria o futuro da sua nação (Dn 9: 3 – 19).

E a sua interseção durou vinte e um dias. E por três semanas Daniel orou e jejuou (Dn 10: 2 – 21). E no mesmo momento que Daniel começou a orar, Deus lhe deu a resposta. Mas um demônio detém o anjo que traria a, respectiva, resposta. Mas ele continuou a orar e jejuar, então o Senhor envia outro anjo forte para ajudá-lo. Em fim, a sua resposta chega até as suas mãos (Dn 10: 11 – 14). O anjo que Deus enviara é o anjo Gabriel – O qual explica: Com respeito à escravidão, já estava se findado. Mas, além dos 70 anos da escravidão, Deus tinha mais sete semanas para os judeus ($7 \times 7 = 490$). Que são iguais a 490 anos (grifo nosso).

1.3. O OBJETIVO DAS SETENTA SEMANAS DE DANIEL

Na escravidão Babilônica, Deus acerta com os judeus os Setenta anos Sabáticos, para descansar a terra. Mais ainda faltavam os 490 anos que eles viveram irregular com o Todo Poderoso. Portanto, ainda lhes faltavam 490 anos, para que o Senhor viesse a cumprir as maiores bênçãos para os salvos.

Semana, do hebraico que dizer, tão somente, sete. E não obviamente, sete dias (Gn 29: 27; Lv 24: 8). E quanto a essas semanas são também de anos:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e ungir o Santo dos santos” (Dn 9: 24).

E o objetivo dessas semanas é que no final delas seis (6) fatores importantes irão acontecer:

Para extinguir a transgressão, E dar fim aos pecados, E expiar a iniquidade, E trazer a justiça eterna, E selar a visão e profecia, E ungir o Santo dos santos.

Somente no Milênio pode dar início ao cumprimento destas imensuráveis bênçãos.

1.4. DIVISÕES DAS 70 SEMANAS, OU DOS 490 ANOS

As setenta semanas de Daniel são divididas em três etapas. A saber: *“Sete Semanas, Sessenta e duas Semanas e uma Semana”*.

Sete Semanas: *“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas”* (Dn 9: 25). Sete semanas são iguais: $7 \times 7 = 49$. Esta parte refere-se a um período de 49 anos que iniciou em 14 de março 445 a.C.

com a “saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém” (Ne 2: 4 – 9); e estendeu até a inauguração da edificação de Jerusalém.

Sessenta e duas Semanas: “*E sessenta e duas semanas*”. Sessenta e duas semanas são iguais: $62 \times 7 = 434$. E fala a respeito do período que iniciou na com inauguração de Jerusalém e se estendeu até por volta do ano 30 – 33 d.C. na época do batismo de Jesus. Que realmente durou, acerca de 434 anos.

Sete semanas e sessenta e duas semanas: “Sete semanas” são iguais: $7 \times 7 = 49$. Um período de 49 anos. Mais “sessenta e duas semanas” são iguais $62 \times 7 = 434$. É um período que duraram 434 anos.

Unindo os dois períodos, usando a linguagem “anos”, temos: 49 anos, mais 434 anos que é igual a 483 anos ($49 + 434 = 483$).

Justamente nesta época os judeus não receberam a Jesus, mas mandou crucificá-lo (Jo1:11, 12); faltando 7 anos para os 490 anos. Usando o linguajar “Semanas”, temos: 7 semanas, mais 62 semanas, que são iguais a 69 semanas ($7 + 62 = 69$); mas nesta época “Cristo veio para o que era seu, e os seus não o receberam” (Jo 1: 11, 12). Então o Senhor fora aos gentios, e eles o recebeu, com isso nasceu à igreja, faltando uma semana para as 70 semanas.

Uma Semana: “E ele firmará um concerto com muitos por uma semana” [Dn 9: 27 (a)]. Eis aqui a semana, ou os sete anos que faltavam. Esta semana é dividida em dois períodos. Como os judeus quebraram a Aliança com o Salvador, e, todavia, Ele fez uma Aliança com Igreja. Assim o Deus parou de tratar com os judeus faltando esta semana, ou sete anos. Então, quando Cristo Arrebatou a sua igreja, ou melhor, quando não haver mais a igreja na terra, Deus volta a tratar com os judeus. Como só falta esta semana para eles, portanto, após a tirada a igreja da terra inicia esta semana, a Septuagésima Semana de Daniel, a qual se trata da Grande Tribulação.

Semana que é dividida em duas partes, ou dois períodos (Dn 9: 27). O primeiro período se chama “O Tempo da Falsa Paz”, que durarão acerca de três anos e meio. E o segundo período é denominado: “O Tempo da Grande Tribulação, ou Aflição”, que também durarão aproximadamente três anos e meio.

Somente com o fim da grande tribulação, logo no início do Milênio, acontecerão: Os seis (6) fatores importantes, a saber:

- 1) Para extinguir a transgressão,
- 2) E dar fim aos pecados,
- 3) E expiar a iniquidade,
- 4) E trazer a justiça eterna,
- 5) E selar a visão e profecia,
- 6) E ungir o Santo dos santos.

Em outras palavras, é a Conversão de Israel. Veja o que Paulo ensinou: *E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!* (Rm11:12).